

EM ANTIGO CONVENTO DE REFOIOS FUNCIONARÁ ESCOLA AGRÁRIA

• Projecto custa mais de um milhão de contos

Por AFONSO DO PAÇO

A Escola Superior Agrária de Ponte de Lima vai ter início nas instalações do antigo convento de Refoios do Lima.

A instalação de tal estrutura no termo limiano é um acto de justiça para com uma região plenamente vocacionada para o sector primário e com reconhecidas potencialidades, embora sub-aproveitadas.

Saliente-se, a propósito, que, no âmbito do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, onde se integra, a referida escola é a que maior movimentação apresenta relativamente ao espaço físico e à formação de docentes.

Uma parte desta vai decorrer, mesmo, no estrangeiro.

Antes do início do funcionamento da escola, previsto para o ano lectivo de 1990, vai movimentar-se um laboratório de sanidade animal,

com a colaboração da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, a instalar na sede provisória da escola, em Ponte de Lima, nos antigos Paços do Concelho.

Avalia-se a importância desta escola ao deparar-se com o valor do projecto superior a um milhão de contos.

Cerca de metade deste valor tem financiamento do Banco Mundial, aguardando-se que a outra parte seja englobada no FEDER (Fundo Europeu para o Desenvolvimento Económico Regional).

Embora as obras relativas a este projecto fiquem concluídas em 1991, a escola deverá estar apta a receber os primeiros trinta alunos nos finais de 1990.

Calcula-se que venha a funcionar em plenitude no ano de 1992/93.

Criada em Novembro de

1985, por decreto governamental, tem a sua comissão instaladora desde 1986, constituída pelos srs. drs. Carlos Branco de Morais e eng. Gaspar Pacheco de Castro.

• A recuperação do mosteiro

O extinto convento dos coenobitas regrantes de Santo Agostinho (século XII) foi adquirido pela Câmara Municipal de Ponte de Lima que o doou com a condição expressa de ali passar a funcionar a escola agrária, conforme escritura de 19 de Junho de 1987.

Este mosteiro foi desactivado em 1834, com a extinção das ordens religiosas.

Foi comprado por particulares e quando a Câmara Municipal o adquiriu encon-

trava-se em adiantado estado de ruína.

Recupera-se assim, com dignidade, um dos mais expressivos do Vale do Lima, onde pontificou durante séculos, num vasto e ubero trecho.

Com uma área coberta da ordem dos 8000 m² está a ser convenientemente adaptado, para a sua finalidade pedagógica e científica.

Na estrutura principal vão situar-se todas as dependências escolares e serviços, além da cozinha e refeitório.

Toda a adaptação em curso resulta do projecto de reconversão e ampliação coor-

denado pelo arquitecto Fernando Tavora que já havia sido distinguido com o prémio da APA (Associação Portuguesa de Arquitectos) pelo projecto de recuperação do antigo convento de Santa Marinha da Costa, em Guimarães.

O velho mosteiro avivara os testemunhos do seu passado, como que alimentando uma alma que sensibilizou e disciplinou a produção agrícola das veigas ribeirinhas e encostas das serras ao redor.

Em área contigua vão ser construídos edifícios destinados a anfiteatro para 200 pessoas e residência com

capacidade para 130 alunos, além de pavilhões.

Estes terão as finalidades de mecanização e desporto.

O gestor agrícola dispõe de residência.

Estão a reunir-se, assim, as condições para o arran-

que de uma escola que, inevitavelmente, vai concorrer para o desenvolvimento do Vale do Lima que integra os

concelhos de Arcos de Valdevez, Ponte de Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo.

Equipamento - Instalações
Esc. sup. Agrária de Ponte de Lima

SET	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----